

MARINHA DO BRASIL
DIRETORIA DE ENSINO DA MARINHA

*(PROCESSO SELETIVO PARA INGRESSO NO QUADRO
TÉCNICO DO CORPO AUXILIAR DA MARINHA/
PS-T/2011)*

**NÃO ESTÁ AUTORIZADA A UTILIZAÇÃO DE
MATERIAL EXTRA**

HISTÓRIA

1) No ano seguinte à Batalha de Tsushima, os britânicos lançaram ao mar um poderoso navio com canhões de 12 polegadas e velocidade de 21 nós, superando todas as outras belonaves de então. Esse evento inaugurava a corrida dos armamentos que deveria conduzir à Primeira Guerra Mundial. Qual era o nome desse navio?

- (A) Prince of Wales.
- (B) Bismarck.
- (C) Dreadnought.
- (D) Scharnhorst.
- (E) Graf Spee.

2) Analise a figura a seguir.



Fonte: <http://historiaupf.blogspot.com/2010/06/hoje-na-historia-1967-termina-guerra.html>

Em relação ao mapa acima, é correto afirmar que ele representa

- (A) o plano de partilha da ONU, de 1947, para o território Palestino.
- (B) o projeto pan-arabista egípcio para a região de criação da RAU (República Árabe Unida).
- (C) o resultado da vitória israelense na Guerra dos Seis Dias (1967).
- (D) a formação dos campos de refugiados de palestinos em consequência das guerras árabes-israelenses.
- (E) a divisão da cidade de Jerusalém entre Israel e a Jordânia, no contexto da Guerra de Yom Kipur (1963).

- 3) Conforme Boris Fausto, que momento da História do Brasil é considerado por alguns estudiosos um ponto de inflexão no surgimento de um sentimento nativista?
- (A) Independência do Brasil.
 - (B) Expulsão dos holandeses de Pernambuco.
 - (C) Expulsão dos holandeses da Bahia.
 - (D) Expulsão dos franceses do Rio de Janeiro.
 - (E) Expulsão dos franceses do Maranhão.
- 4) A experiência parlamentarista vivida pelo Brasil republicano ocorreu:
- (A) por ocasião do suicídio do Presidente Getúlio Vargas, propiciando o controle da anarquia social e desordem econômica que se instaurava no país.
 - (B) por ocasião da deposição do Presidente interino Carlos Luz, por meio de golpe militar.
 - (C) após a renúncia do Presidente Jânio Quadros, propiciando a posse de João Goulart como tal, sendo o gabinete chefiado por Tancredo Neves.
 - (D) por ocasião da renúncia do Presidente João Goulart, que mergulhou o país em grave crise político-econômica, causando a Revolução de 1964.
 - (E) por ocasião da posse do Presidente Juscelino Kubitschek, tendo como Presidente do Conselho de Ministros Tancredo Neves, político acordado com os círculos militares.

- 5) "Os textos sem dúvida: mas todos os textos. E não só os documentos de arquivos em cujo o favor se cria um privilégio - o privilégio de daí tirar, (...) um nome, um lugar, uma data (...). Mas, também um poema, um quadro, um drama: documentos para nós, testemunhos de uma história viva e humana, saturados de pensamento e de ação em potência..." (FEBVRE, Lucien. **Combates pela História**. Lisboa: Ed. Presença, 1985, p.24.)

As palavras de Lucien Febvre sintetizam o programa do grupo dos ANNALES que empreendeu uma renovação dos estudos históricos na primeira metade do século XX, e que compreendia

- (A) alargar o "arquivo do historiador" propondo uma história feita com todos os documentos que são vestígios da passagem do homem, superando uma história factual, feita de datas, lugares e pessoas.
 - (B) superar o modelo positivista da produção do conhecimento histórico com base na pesquisa documental em arquivos e, assim, anular a fronteira entre história e literatura.
 - (C) expandir os temas submetidos à análise histórica, incluindo literatura e arte em nome de uma nova história política não mais baseada em documentos oficiais.
 - (D) afirmar o privilégio da ação sobre as ideias, em nome de uma história viva que inclui as práticas religiosas e econômicas.
 - (E) implementar uma prática interdisciplinar, necessária em função da multiplicidade de fontes contempladas que acabaria anulando a identidade do historiador, transformando-o em sociólogo.
- 6) Quem foram os responsáveis pelo estabelecimento das primeiras instituições de ensino, criadas à época colonial do Brasil?
- (A) os pequenos burgueses detentores das capitâneas hereditárias.
 - (B) os jesuítas, que chegaram ao Brasil junto com o governador-geral Tomé de Souza.
 - (C) os cristãos-novos, que se estabeleceram em Olinda no período da dominação holandesa.
 - (D) os colonos holandeses, que fundaram a primeira universidade do Brasil, em Pernambuco.
 - (E) os franceses calvinistas, que fundaram a primeira universidade do Brasil, na Ilha de Villegagnon.

Prova : Verde
Profissão : HISTÓRIA

Concurso : PS-T/11

7) Conforme avaliado por Francisco Carlos Teixeira da Silva, existem duas formas clássicas no processo de transição de um regime militar para uma democracia representativa: a *transição por colapso* e a *transição pactuada*. Nesse contexto, assinale a opção que apresenta o país que em sua história política recente, focada nos últimos 30 anos, fez uso de uma transição pactuada.

- (A) Brasil.
- (B) Argentina.
- (C) Espanha.
- (D) Portugal.
- (E) Inglaterra.

8) A historiografia brasileira tem promovido, ao longo dos anos, polêmicos debates centrados em interpretações distintas sobre as razões que levaram à eclosão da Guerra do Paraguai. No trato desta premissa, e de acordo com os trabalhos de autoria de Boris Fausto e Marcello Basille, é correto afirmar que:

- (A) pautada no relato factual e heroico das batalhas, onde o embate militar foi resultado da política expansionista do Paraguai, a "história oficial" dessa guerra surgiu em paralelo à adoção do regime republicano no Brasil.
- (B) na visão histórica difundida a partir da década de 1960, o Paraguai era um país próspero e auto-suficiente, e, portanto, visto como ameaça ao expansionismo fomentado pelo governo imperial na região, que pressupunha total dependência dos países platinos aos seus interesses políticos e econômicos.
- (C) ao contrário dos historiadores marxistas, trabalhos mais recentes fazem do Brasil e da Argentina instrumentos usados pela Inglaterra na defesa dos interesses britânicos na região do Prata, que o Paraguai contrariava, sendo a causa para a guerra.
- (D) nas críticas ao conflito, notadamente propagadas durante o período dos governos militares, podem ser citados os trabalhos publicados pelo historiador argentino Leon Pomer e pelo jornalista Leslie Bethell.
- (E) apesar da presença inglesa representar um complicador a mais para o embate, as razões para a Guerra do Paraguai podem ser encontradas, primordialmente, nas próprias dinâmicas contraditórias da formação dos estados nacionais platinos, aí incluída a porção meridional do Brasil, e na disputa, entre esses países, pelo domínio político-econômico da região.

- 9) A descoberta do ouro das Minas Gerais trouxe uma série de mudanças na Colônia e nas suas relações com a Coroa Portuguesa. Com relação aos efeitos da corrida do ouro e da economia mineradora, é INCORRETO afirmar que:
- (A) contribuíram para o deslocamento do eixo econômico colonial das capitanias do Nordeste para a região das minas, no sudeste, tendo a metrópole intensificado a sua política de controle fiscal e administrativo dos impostos arrecadados com a produção aurífera.
 - (B) comparativamente à sociedade formada em decorrência da produção açucareira, possibilitaram maior distribuição de riquezas e mobilidade social, atraindo ainda imigrantes de vários locais sob domínio da metrópole, mesmo a capitania das Minas Gerais tendo se tornado a maior concentradora de escravos do país.
 - (C) levaram a eclosão de diversas manifestações de descontentamento ao estatuto colonial, sendo a mais conhecida a Inconfidência Mineira, que traduzia os anseios de toda a sociedade brasileira, e era focada essencialmente nas ideias iluministas e em fatos ocorridos na esfera internacional.
 - (D) promoveram substancialmente o alargamento da ocupação territorial do Brasil, e integraram as "ilhas de povoamento" existentes na colonização portuguesa, incentivando o crescimento de uma economia voltada para o mercado interno e centralizada na produção de alimentos.
 - (E) a assinatura do Tratado de Madri, em 1750, teve como motivação, além de outras mais imediatas, o reconhecimento, pela Coroa Espanhola, do povoamento efetivo no interior da América Portuguesa, realizado pela mineração do ouro, em especial, e de outras atividades econômicas secundárias.

10) A Segunda Guerra Mundial pode ser dividida em duas fases: (1) a primeira entre 1939 e 1941, marcada pelas principais conquistas militares alemães no continente europeu; e (2) a segunda fase de 1941 a 1945, distinguida pela entrada dos Estados Unidos na guerra e pela formação da Grande Aliança. O ano de 1941 foi, segundo esta periodização, um verdadeiro divisor de águas nas duas fases referidas da Segunda Guerra Mundial.

Assinale a opção abaixo que destaca as principais mudanças do ano de 1941, as quais permitem a interpretação do conflito histórico de 1939 a 1945 dividido em duas fases.

- (A) O regime nazista decidiu, entre 1940 e 1941, a denominada "solução final" e Auschwitz se tornou o mais importante campo de prisioneiros dedicado ao genocídio dos Judeus.
- (B) O general alemão Erwin Rommel com o seu *Afrikakorps* realizou, em 1941, uma ofensiva contra os ingleses, recuperando *El Aghelia* na fronteira entre a Tripolitânia e a Cirenaica, região onde, anteriormente, os italianos haviam sido derrotados pelos britânicos.
- (C) Com a invasão alemã à União Soviética, a partir de junho de 1941, e o ataque japonês à base de Pearl Harbour, no Havaí, em dezembro do mesmo ano, a guerra europeia, iniciada em 1939, se transformou, de fato, na Segunda Guerra Mundial.
- (D) Em 1941, a intervenção alemã nos Balcãs foi decisiva e modificou, a favor das forças do Eixo, a situação no norte da África.
- (E) Em 1941, um golpe de Estado derrubou o governo de Belgrado que havia aderido ao Eixo. A resposta nazista foi imediata: a *Wehrmacht* atravessou a Hungria e obteve a rendição do exército iugoslavo.

11) O termo *Nova República* se refere a que período da História do Brasil?

- (A) Revolução de 1930, com a ascensão de Getúlio Vargas, até o ano de 1945, quando esse Presidente da República é deposto.
- (B) Revolução de 1964, com a sucessão de governos militares, até o ano de 1985; e a eleição de um governo civil.
- (C) Crise institucional, provocada pelo governo José Sarney, até o ano de 1985, com a instauração do Plano Cruzado.
- (D) Eleição do Marechal Eurico Gaspar Dutra, quando do término do Estado Novo, até o ano de 1954 com o suicídio de Getúlio Vargas.
- (E) Crise do regime militar, e a campanha das "Diretas Já" até os dias atuais, com a redemocratização do país.

12) "... neste caso, o país colonizador assegura a manutenção aparente da estrutura política e social preexistente, como se o país colonizado fosse apenas um aliado protegido e ajudado pelo país colonizador que se faz representar por intermédio de um ministro residente ou seu equivalente" (FALCON, Francisco; MOURA, Gerson, . *A Formação do Mundo Contemporâneo*. RJ, Campus, 1986, p. 90)

A definição apresentada na citação acima corresponde à qual modalidade de intervenção colonial, característica do final do século XIX e início do século XX?

- (A) Áreas ou zonas de influência.
- (B) Colônias estratégicas.
- (C) Colônias de enquadramento.
- (D) Colônias de enraizamento.
- (E) Protetorado.

- 13) A Revolta da Armada ocorreu nos primeiros anos da República, sendo uma reação de grande parte da Marinha do Brasil contra o Governo de Floriano Peixoto. O poder constituído divulgou uma motivação para a Armada rebelada que serviu para agregar em torno do Governo Floriano Peixoto o apoio decisivo de elementos civis e militares contra a Revolta da Armada, no caso, a pretensão da Marinha em promover a restauração da Monarquia, regime derrubado em 15 de novembro de 1889. Assim, derrotados, os integrantes dessa revolta foram se juntar a um outro movimento, que envolveu uma "guerra civil entre dois grupos". Esse movimento é conhecido na historiografia brasileira como
- (A) Revolta dos Cabanos.
 - (B) Revolução dos Maragatos.
 - (C) Revolta da Chibata.
 - (D) Revolução Federalista.
 - (E) Revolta dos Marinheiros.
- 14) O pioneirismo português, na chamada expansão marítima, deveu-se, dentre outros fatores,
- (A) à privilegiada posição geográfica do país, voltada para o continente asiático.
 - (B) ao conhecimento dos portugueses das "técnicas de marear", com suas longitudes e latitudes.
 - (C) ao desenvolvimento da nau, considerada o navio dos descobrimentos.
 - (D) à existência de um estado nacional à frente de países como a Espanha e a Holanda.
 - (E) ao crescimento econômico do país, consequência da guerra contra Castela.
- 15) "A Abertura dos Portos foi um ato historicamente previsível, mas ao mesmo tempo impulsionado pelas circunstâncias do momento", (FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. 6. ed. São Paulo: EDUSP, 1999, P. 122), pois o território português estava ocupado por tropas francesas que impossibilitavam as atividades comerciais lusas. Que país foi o maior beneficiário desse ato?
- (A) Holanda.
 - (B) França.
 - (C) Estados Unidos.
 - (D) Inglaterra.
 - (E) Espanha.

Prova : Verde
Profissão : HISTÓRIA

Concurso : PS-T/11

- 16) Considerando o período da monarquia, e segundo Emília Viotti, em seu livro "Da Monarquia à República: Momentos Decisivos", no que tange aos aspectos característicos da organização social vigente, é correto afirmar que:
- (A) a independência alterou sensivelmente o papel ocupado pelo Brasil no mercado mundial, abandonando a sua posição de fornecedor, tornando-se comprador de produtos industriais, o que transformou o país numa sociedade agrária e escravocrata.
 - (B) com o sistema de clientela e patronagem, as elites brasileiras consolidaram a sua hegemonia sobre os demais grupos sociais, contribuindo para a relativa estabilidade política, juntamente com a economia de exportação.
 - (C) os padrões de modernização urbana se alteraram profundamente, acompanhando, de um modo geral, o sensível crescimento populacional das cidades em todas as regiões do país.
 - (D) o escritor Machado de Assis, o poeta Cruz e Souza e o engenheiro André Rebouças representam o fato de que, apesar do regime escravocrata, os mulatos e negros podiam normalmente ser incorporados à elite sem usar a via do clientelismo ou identidade com a comunidade dos brancos.
 - (E) as estruturas socioeconômicas do Brasil sofreram grandes alterações decorrentes das transformações ocorridas desde o advento da independência até a proclamação da república.
- 17) A formação do Arraial de Canudos e as sucessivas derrotas sofridas por tropas regulares diante dos sertanejos comandados por Antonio Conselheiro constituiu-se em um acontecimento importante na política brasileira. Tal evento ocorreu durante que fase da história nacional?
- (A) Período Colonial.
 - (B) Primeiro Reinado.
 - (C) República Velha.
 - (D) Período Regencial.
 - (E) Segundo Reinado.

18) Mesmo depois da entrada dos Estados Unidos da América na guerra, em 1941, com a utilização de bases em ambas as margens do Atlântico, na Groelândia e nas ilhas de Cabo Verde, persistia uma grande área ao norte daquele oceano onde não alcançava a cobertura aérea dos comboios, ocasionando grandes perdas para os aliados. Qual o meio utilizado para dar fim à essa limitação operativa dos americanos, e que, anos mais tarde, segundo o Almirante Armando Amorim Ferreira Vidigal, "mostrou toda a sua importância" para a vitória inglesa na Guerra das Malvinas?

- (A) Radar.
- (B) Sonar.
- (C) Cruzador.
- (D) Navio-aeródromo.
- (E) Encouraçado.

19) Analise o texto a seguir.

"desde cedo usado para o estabelecimento de relações entre os povos por ele banhados (...) vê-se que o mar teve, como ainda tem, amplo uso: comércio, expansão de idéias e de domínios, fonte de sobrevivência, etc."

(ALBUQUERQUE, Antônio Luis Porto e; SILVA, Léo Fonseca e. **Fatos da História Naval**. pág. 25)

O trecho acima se refere à importância do mar nas origens da civilização ocidental. Na obra citada, os autores destinam particular ênfase à dimensão restrita do mar, que se associa ao uso circunscrito do Mar

- (A) Adriático.
- (B) Mediterrâneo.
- (C) Egeu.
- (D) Atlântico.
- (E) Vermelho.

20) No final da prova encontram-se disponibilizados dois mapas relativos ao processo histórico conhecido como "a partilha da África". Com base na referência destes mapas e no conteúdo pragmático das conquistas territoriais realizadas pelos impérios coloniais europeus no continente africano, entre o final do século XIX e o início do século XX, assinale a opção correta.

- (A) Enquanto a expansão britânica para o domínio do continente africano seguiu um percurso horizontal com a intenção de estabelecer a continuidade estratégica de sua influência, de Serra Leoa até a Somália, a expansão francesa seguiu um percurso vertical com o objetivo de exercer o controle de sociedades inteiras, desde a argelina até a sul-africana.
- (B) Embora a Alemanha e a Itália tenham iniciado sua expansão colonial tardiamente, o governo alemão cancelou a hegemonia de Paris e Londres com a conquista do Marroco (1905-1906 e 1911), e, a Itália neutralizou ainda mais este domínio franco-britânico no continente africano com a conquista da Líbia, em 1911.
- (C) O domínio estratégico contínuo, por parte do império britânico de regiões e países no continente africano, que se estendiam da cidade do Cairo, no Egito, até a cidade do Cabo, na África do Sul, possibilitou ao empresário inglês Cecil Rodhes realizar o seu arrojado projeto de construção da ferrovia, do Cabo ao Cairo.
- (D) Em 1880, o conhecimento e o domínio do continente africano por parte das potências europeias esteve restrito, principalmente, às regiões litorâneas. Entretanto, em 1914, quase a totalidade do território da África havia sido repartido pelos Impérios da chamada "velha Europa".
- (E) O tradicional Império português não conseguiu ampliar seus domínios em Angola e em Moçambique devido às ambições da Grã-Bretanha em realizar sua expansão territorial no Congo.

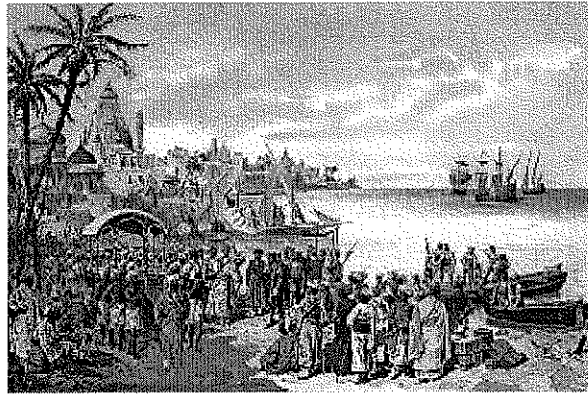
21) Analise as afirmativas abaixo, relativas ao resultado da introdução da máquina a vapor nos navios das marinhas com o advento da Revolução Industrial.

- I - As vantagens econômicas geradas com o emprego dos meios flutuantes a vapor, bem como suas evoluções técnicas, foram sensibilizando primeiramente a Marinha Mercante, no aproveitamento em linhas de comércio, sendo usados, inicialmente, para o transporte de carga, em decorrência da regularidade das viagens.
- II - A Marinha de Guerra resistiu mais às inovações revolucionárias que iam se processando na construção naval, contribuindo para tal o emprego de rodas laterais como propulsão, que diminuía a navegabilidade dos navios e os espaços nos conveses para a colocação dos canhões, aumentando ainda sua vulnerabilidade quando em ação bélica; com o advento da hélice, esse problema foi resolvido.
- III- A questão da diminuição dos espaços úteis para o transporte de carga foi solucionada com o maior dimensionamento dos navios e melhor aproveitamento dos compartimentos a bordo, incluindo a adequação dos espaços para a existência de paióis de armazenamento do carvão.
- IV - A Europa logo desenvolveu em larga escala os navios a vapor para transporte de passageiros, em virtude das grandes distâncias entre suas cidades principais e à ausência de vias de comunicação entre os países do continente, sendo a primeira viagem de uma companhia de navegação realizada entre a Inglaterra e os Estados Unidos da América.

Assinale a opção correta.

- (A) Apenas as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- (B) Apenas as afirmativas I e III são verdadeiras.
- (C) Apenas as afirmativas II e IV são verdadeiras.
- (D) Apenas a afirmativa IV é verdadeira.
- (E) Apenas as afirmativas II e III são verdadeiras.

22) Analise a figura a seguir.



A pintura acima é uma representação da chegada da esquadra de Vasco da Gama a Calicute, em 1498. Em relação às motivações da expansão marítima portuguesa para as Índias, é correto afirmar que:

- (A) a ambição dos navegadores portugueses em alcançar as Índias foi motivada, exclusivamente, pelos seus interesses e curiosidades em descobrir outra natureza e sociedade, consideradas fantásticas em comparação com o mundo miserável e limitado da Europa.
- (B) o desejo de mercadores e embarcadores portugueses pela descoberta da via marítima para as Índias foi resultado da insatisfação crescente com a intermediação comercial entre a Europa, a África e o Oriente, monopolizada pelos ingleses.
- (C) como a expansão pelo Atlântico rumo ao sul da África foi se tornando possível e lucrativa, o desejo dos navegadores portugueses em alcançar a Índia por via marítima se tornou ainda mais forte com a Tomada de Constantinopla pelos turcos otomanos em 1453.
- (D) os monarcas, mercadores e aristocratas portugueses incentivaram a expansão marítima, visando única e exclusivamente o lucro e o poder. A religião e o desafio tecnológico da navegação foram apenas pretextos ou justificativas inexpressivas quando comparadas com a lucratividade das atividades colonizadoras nos litorais africanos e asiáticos.
- (E) a primeira viagem de Vasco da Gama à Índia não foi muito lucrativa. Sua tentativa de estabelecer relações comerciais com o chefe de Calicute fracassou. A competição entre mercadores e embarcadores pelas conquistas e descobertas marítimas no Atlântico e no litoral africano alimentou a expansão colonial.

- 23) Os historiadores que praticam a micro-história não fundaram uma escola, tampouco escreveram um manifesto comum, entretanto partilham procedimentos metodológicos. Assinale a opção que apresenta características convergentes deste grupo.
- (A) Crítica ao relativismo do *retorical turn* e a adoção dos grandes sistemas de análise, como o estrutural funcionalista.
 - (B) Opção pela redução da escala enfocando o individual, e a adoção de um método intensivo de análise.
 - (C) Atenção à capacidade receptiva e à narrativa, além da adoção do relativismo.
 - (D) Redução da escala de análise enfocando apenas elementos da vida cotidiana, e a ênfase nas mentalidades.
 - (E) Adoção do paradigma indiciário para produzir um conhecimento científico do individual e um quantitativo dos dados.
- 24) O século XVII assistiu à rivalidade na disputa pelo comércio marítimo entre quais duas grandes potências?
- (A) Inglaterra e Portugal.
 - (B) Inglaterra e Espanha.
 - (C) Inglaterra e Holanda.
 - (D) Portugal e Espanha.
 - (E) Espanha e Holanda.

25) Os dois mais significativos conflitos armados na América do século XIX (Guerra de Secessão e Guerra do Paraguai) guardam, em certos momentos, algumas semelhanças nas ações operativas empreendidas pelos países detentores de uma Marinha de Guerra adequada ao embate. Assinale a opção que apresenta exemplos quanto a essas semelhanças.

- (A) Emprego do bloqueio como principal estratégia, aplicação dos meios navais em uma guerra fluvial, táticas operativas conjuntas, durante o período do Almirante Tamandaré à frente da Marinha Imperial, bem como o uso dos navios encouraçados classificados como monitores na Guerra do Paraguai, à semelhança do USS *Monitor*.
- (B) Operações militares travadas no próprio território, aplicação dos meios navais em uma guerra fluvial, táticas operativas conjuntas, e o emprego de navios com propulsão a vapor durante todo o período de duração dos conflitos.
- (C) Operações militares travadas no território inimigo, aplicação dos meios navais em uma guerra fluvial, táticas operativas conjuntas, e o emprego de navios com propulsão a vapor durante todo o período de duração dos conflitos.
- (D) Emprego do bloqueio como principal estratégia, aplicação dos meios navais em uma guerra marítima, táticas operativas conjuntas e combinadas, bem como o uso dos navios encouraçados classificados como contratorpedeiros.
- (E) Emprego das batalhas navais como principal estratégia, aplicação dos meios navais em uma guerra marítima, táticas operativas conjuntas e combinadas, bem como o uso dos navios encouraçados classificados como contratorpedeiros.

26) "Ou o Reino, para deter as legiões de Junot, rompia com os ingleses, e perdia o Brasil, ou o Reino, para preservar o Brasil, arriscava a soberania na Europa - em troca do império nos trópicos" (HNB, Segundo Volume, Tomo II, p.337). Esta afirmativa está relacionada a que episódio visto como de suma importância para a Independência do Brasil?

- (A) Transmigração da Família Real Portuguesa.
- (B) Revolução Pernambucana.
- (C) Conquista da Guiana Inglesa.
- (D) Ocupação da Banda Oriental.
- (E) Guerra Cisplatina.

27) A fronteira que permite distinguir o campo variado da história das mentalidades daquele tradicional da história da cultura, ou da história das ideias, é o adjetivo "coletivas". São objetos de pesquisa da história das mentalidades, EXCETO:

- (A) crenças e visões de mundo.
- (B) sensibilidades e representações da realidade.
- (C) saberes anônimos e difusos.
- (D) hábitos e modos de comportamentos automáticos.
- (E) sistemas de pensamentos filosóficos.

28) Coloque F (falso) ou V (verdadeiro) nas afirmativas abaixo, que tratam da criação e atuação da Marinha do Brasil no processo de afirmação da independência do país, assinalando, a seguir, a opção correta.

- () A formação da Esquadra não possuía nenhum planejamento ou conceito estratégico que não fosse expulsar os navios da esquadra portuguesa do país, e integrar as províncias brasileiras à causa da Independência, considerando que as comunicações marítimas eram precárias, impossibilitando maior intercâmbio entre as comunidades litorâneas.
- () Coube a José Bonifácio de Andrada e Silva o papel de "grande artífice da Marinha do Brasil", e que, dentre outras ações empreendidas, possibilitou a contratação de oficiais e marinheiros estrangeiros para a Armada Imperial, fato distinto na constituição de forças navais de outros países sul-americanos recém-independentes.
- () Para promover a pacificação da Província do Grão-Pará, que optara pela lealdade à Corte Portuguesa, foi enviado o Almirante Lord Cochrane, oficial de origem inglesa, que, após longo embate, expulsou de águas territoriais brasileiras a esquadra portuguesa do General Inácio Madeira de Melo.
- () Dentre as ações empreendidas pela Marinha Imperial à época, há ainda a sua participação nos conflitos ocorridos na Província Cisplatina, no extremo sul do país, e que reunia ainda questões externas oriundas da herança colonial ibérica, e suas resultantes fronteiras frágeis do Cone Sul.
- () O emprego de forças navais brasileiras no processo de afirmação da independência envolveu o uso do mar não apenas para combate efetivo contra a esquadra portuguesa, mas ainda como via de transporte de forças terrestres que atuaram na pacificação das províncias rebeladas à causa da independência.

Assinale a opção que apresenta a sequência correta.

- (A) (V) (F) (F) (V) (V)
- (B) (V) (V) (F) (F) (F)
- (C) (V) (V) (F) (F) (V)
- (D) (F) (V) (V) (V) (F)
- (E) (F) (F) (V) (F) (V)

29) No século II a.C., o famoso senador romano Marco Pórcio Catão (chamado "Antigo" ou "O censor") personificou uma campanha pela destruição completa da cidade de Cartago, sempre encerrando seus discursos no senado romano com a expressão: "*Ceterum censeo carthaginem esse delendam!*" ("E também penso que Cartago deve ser destruída!"). Esta expressão se refere ao momento histórico conhecido como Guerras

- (A) Médicas.
- (B) Gálicas.
- (C) Bárbaras.
- (D) Púnicas.
- (E) Germânicas.

30) Coloque F (falso) ou V (verdadeiro) nas afirmativas abaixo, que dizem respeito à metodologia das fontes históricas.

- () As fontes históricas mais importantes são as textuais - crônicas, memórias, registros cartoriais, processos e cartas legislativas, obras de literatura entre outras -, as únicas que revelam a intenção de seus autores.
- () Os vestígios arqueológicos e outras fontes de cultura material - a arquitetura de um prédio, uma igreja, as ruas de uma cidade ou monumentos - servem para a história da vida cotidiana se providos de registro textual.
- () A ampliação documental acompanhou a evolução da historiografia dos séculos XX e XXI, paralelamente à criação de novos objetos de pesquisa, além do político-institucional, protagonizado pelo Estado Nacional.
- () O registro oral é uma das fontes mais fidedignas, pois é fruto de um testemunho ocular ou auricular em primeira pessoa dos eventos.
- () O documento visual deve ser problematizado como os demais documentos, submetido à análise de seu conteúdo, inserido em seu próprio tempo e espaço, examinada a sua percepção e interpretação.

Assinale a opção que apresenta a sequência correta.

- (A) (F) (F) (V) (V) (V)
- (B) (F) (V) (V) (F) (V)
- (C) (V) (F) (F) (V) (V)
- (D) (F) (F) (V) (F) (V)
- (E) (V) (V) (F) (F) (F)

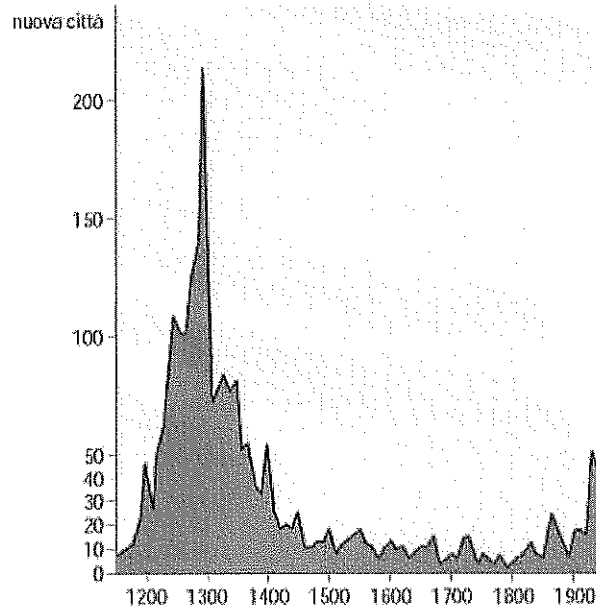
- 31) Dentre todos os povos marítimos da antiguidade há um que se destaca por ter constituído a primeira talassocracia da História. Tendo suas origens em cerca de 3400 a.C., esta civilização dominou o Mediterrâneo Oriental e forneceu as bases culturais para a formação da Grécia. A que civilização se refere o enunciado?
- (A) Fenícia.
 - (B) Cartaginesa.
 - (C) Mesopotâmica.
 - (D) Romana.
 - (E) Cretense.
- 32) No início da República, Rui Barbosa, Ministro da Fazenda do governo provisório, adotou várias medidas com o intuito de, segundo Boris Fausto, "aumentar a oferta de moeda e facilitar a criação de sociedades anônimas", sendo alguns bancos autorizados a emitir moeda. Os créditos se expandiram e gerou-se a ideia de que a República seria o reino dos negócios, mas a especulação cresceu na bolsa de valores e o custo de vida subiu fortemente. Em 1891, veio a crise, com a derrubada de preços das ações e a falência de estabelecimentos bancários e empresas. A esse episódio se deu o nome de
- (A) Plano Cohen.
 - (B) Crise Econômica de 1901.
 - (C) Queremismo.
 - (D) Encilhamento.
 - (E) Plano Trienal.

- 33) Nos anos de 1580 a 1640, ocorreu a União das Coroas Ibéricas, em que Portugal viveu sob a tutela da Espanha, só recuperando sua autonomia pela revolução restauradora que permitiu a subida ao trono da dinastia de Bragança. Qual das opções abaixo representa o quadro da situação em que Portugal se encontrava no momento da restauração?
- (A) Portugal estava comprometido pelas lutas que travava junto com a Espanha, e perdera considerável parte de seu império colonial.
 - (B) Portugal aliou-se aos Países Baixos na luta contra a guerra de corso empreendida pela Invencível Armada.
 - (C) Restaurado o reino, tratou Portugal de garantir suas possessões ao Sul da África.
 - (D) Com a restauração, Portugal iniciou acordos diplomáticos com a França para garantir o comércio marítimo com as possessões francesas.
 - (E) A revolução restauradora e a subida ao trono da Dinastia de Bragança estremeceu as relações diplomáticas com a Inglaterra, grande aliada do comércio espanhol.
- 34) Em 1826, foi assinado um tratado entre o Império e a Inglaterra, pelo qual, a partir de 1830, seria declarado ilegal o tráfico negreiro para o Brasil. No ano seguinte, entrou em vigor uma Lei brasileira para fazer cumprir o referido tratado, mas, como não surtiu efeito, foi apelidada de lei "para inglês ver". Diante da situação, o parlamento inglês aprovou um ato que autorizava a marinha inglesa a tratar como piratas os navios negreiros. Esse ato é conhecido como
- (A) Bill Aberdeen.
 - (B) Ato de Navegação.
 - (C) Testamento de Adão.
 - (D) Doutrina Monroe.
 - (E) Questão Christie.

35) A frase atribuída ao Almirante Paulo de Castro Moreira da Silva - "Não compreendo defender-se um mar que não se use" - encerra uma recíproca verdadeira, na medida em que dificilmente se fará uso do mar sem assegurar a sua defesa. Assim, na dinâmica Poder Marítimo e Poder Naval, é INCORRETO afirmar que:

- (A) toda a potencialidade marítima de um país, traduzida em termos de uso do mar, constitui o seu Poder Marítimo, tendo o Poder Naval para assegurá-lo.
- (B) o Poder Naval traduz-se como parte do Poder Marítimo, englobando aquele à Marinha Mercante, nascida em decorrência da existência das Marinhas de Guerra, apesar de hoje, maciçamente, o comércio internacional não se realizar mais por mar.
- (C) o Poder Naval é parte do Poder Marítimo, que inclui também a Marinha Mercante, o território marítimo, as indústrias subsidiárias, a vocação marítima de um povo, a política governamental para tal e outros elementos afins.
- (D) o Poder Naval constitui-se de uma esquadra ou de Forças Navais (como núcleo), das bases navais, do pessoal engajado, e de outros elementos diretamente ligados à guerra naval, tendo surgido posteriormente à Marinha Mercante na história.
- (E) as Marinhas de Guerra são apenas uma parte do poder marítimo, constituindo o chamado Poder Naval, a reunir os elementos diretamente responsáveis pela garantia do exercício da soberania de cada país no mar.

36) Analise o gráfico a seguir.



Fonte: <http://www.pbmstoria.it/unita/citta/>

O gráfico acima representa o ritmo da fundação de novas cidades na Europa, a partir do século XI até os nossos dias. A respeito do crescimento urbano na Baixa Idade Média, é correto afirmar que:

- (A) o máximo desenvolvimento das cidades europeias coincidiu com a descoberta de novas rotas marítimas atlânticas, no final da Idade Média, responsável pela expansão das cidades portuárias.
- (B) o crescimento demográfico natural e a maior produtividade agrícola, em consequências de novos métodos de cultivo, possibilitaram o renascimento urbano, entre os séculos XI e XV.
- (C) na base do crescimento urbano da Baixa Idade Média houve um movimento migratório maciço; as cidades cresceram porque aumentou a sua população, sobretudo em função do afluxo da população vinda das áreas rurais.
- (D) a fundação de cidades novas cai abruptamente entre os séculos XV e XVI devido às reformas religiosas que diversificam os papéis das cidades, agora centros religiosos e militares, além de centros comerciais.
- (E) o ápice do desenvolvimento urbano medieval é o século XIV, já que a população do campo acorria para as cidades fugindo da peste negra e da insegurança generalizada deste período de crise.

37) Sobre a política externa exercida pelo governo imperial na região platina, é INCORRETO afirmar que:

- (A) a construção de uma identidade nacional destinada a preservar os domínios territoriais do Estado que se constituiu em continuidade ao Brasil português e, por outro lado, a ruptura total dos países emergentes ao sul do continente americano para com a Espanha, forneceram subsídios para os conflitos na região onde esses Estados confinavam.
- (B) as dissensões internas ocorridas na Argentina, Uruguai e Paraguai, ao impedir a consolidação desses países como estados nacionais e unitários, dificultaram as ações militares do império na defesa dos seus interesses políticos e econômicos, haja vista a campanha contra Oribe e Rosas.
- (C) a guerra contra Oribe e Rosas foi motivada, dentre outros fatores, pela desconfiança do governo imperial quanto às reais intenções do governador da Província de Buenos Aires, Juan Manuel de Rosas, que, com uma política beligerante em relação ao Paraguai e Uruguai, acreditava o gabinete saquarema, poderia restabelecer o Vice-Reinado do Prata.
- (D) consolidado o Estado Nacional, com o fim de seus conflitos internos, o governo imperial iniciou uma política externa mais agressiva quanto às questões platinas, na garantia da manutenção dos interesses brasileiros na região, que incluía o acesso fluvial em suas comunicações com a província de Mato Grosso.
- (E) o Brasil exerceu forte influência na política interna do Uruguai, traduzida pelo seu apoio ao partido colorado, em defesa dos interesses econômicos gaúchos nas fronteiras comuns aos dois países, que foram fomentados pela própria historicidade da região.

38) A guerra russo-japonesa representou uma verdadeira revolução dos conceitos estratégicos e táticos da guerra no mar devido ao fato de

- (A) confirmar o que alguns projetistas já tinham previsto, isto é, a necessidade de se construírem encouraçados dotados de maior calibre possível.
- (B) demonstrar que a adoção dos canhões de tiro rápido, de menor calibre, praticamente decidiam as batalhas travadas a longa distância.
- (C) provar que os navios de menor porte eram decisivos em uma batalha a longa distância por serem mais rápidos e equipados com canhões de pequeno calibre.
- (D) demonstrar que os encouraçados eram, naquele momento, inteiramente inadequados nas batalhas a longa distância em virtude da lentidão no deslocamento.
- (E) confirmar a profecia de vários projetistas, em relação à necessidade de se ter sempre nos encouraçados canhões de diversos calibres, destacando-se os de curto alcance.

39) Conforme demonstraram os historiadores Francisco Falcon e Gerson Moura, no livro "*Formação do Mundo Contemporâneo*", a Inglaterra conseguiu combinar, no final do século XVIII, uma série de elementos que lhe propiciaram o pioneirismo histórico da experiência industrial. Sobre estes elementos que, no contexto referido, corresponderam às chamadas "pré-condições da Revolução Industrial Inglesa", é correto afirmar que:

- (A) o domínio inglês de um vasto mercado colonial, formal e informal, mas restrito apenas ao continente asiático, foi suficiente para assegurar aos novos empreendedores industriais do país os lucros crescentes e ilimitados advindos da produção têxtil.
- (B) o mercado interno inglês, graças ao seu caráter dinâmico de "nação de lojistas" transformada em "oficina mecânica do mundo", revelava-se capaz de absorver, sozinho, a produção ampliada, resultante dos processos de industrialização neste contexto.
- (C) a diminuição da taxa de juros permitiu uma disponibilidade de recursos monetários a baixo custo, tornando possível o investimento necessário em empreendimentos industriais de rentabilidade mais demorada e menor.
- (D) a diferenciação do ritmo de crescimento entre os diferentes e novos setores industriais ingleses (os têxteis, o metalúrgico e os de transportes) constituiu, entre o final do século XVIII e o início do XIX, um fator de inibição, dificultando o necessário processo histórico homogêneo da revolução no país.
- (E) embora a utilização da máquina a vapor na locomotiva tenha motivado o desenvolvimento rápido e intenso dos meios de transportes terrestres, abrindo caminho para a chamada "era dos trilhos", o recurso à navegação fluvial não foi explorado, desperdiçando o potencial dos canais para o escoamento da produção do algodão e do minério.

40) "Apesar de a Independência do Brasil ter se consolidado em poucos anos, não se fez sem alguns conflitos militares relativamente graves", e onde a Marinha do Brasil teve atuação destacada. As províncias onde ocorreram esses conflitos foram: Bahia,

- (A) Banda Oriental, Pernambuco e Grão-Pará.
- (B) Cisplatina, Maranhão e Grão-Pará.
- (C) Pernambuco, Grão-Pará e Rio de Janeiro.
- (D) Rio de Janeiro, Maranhão e Cisplatina.
- (E) Banda Ocidental, Maranhão e Grão-Pará.

Prova : Verde
Profissão : HISTÓRIA

Concurso : PS-T/11

- 41) No Pós-Guerra foi instituída uma nova política em relação aos países da América do Sul, incentivando o conagraçamento pan-americano, do qual resultou a criação da Organização dos Estados Americanos (OEA), cujo texto institucional define seu "objetivo de incentivar e auxiliar a proteção mútua das nações do hemisfério". Ao mesmo tempo, o presidente norte-americano Harry Truman promovia a criação de uma força ocidental para se opor ao clima gerado pela Guerra Fria, cuja sigla era
- (A) OTAN
 - (B) ALCA
 - (C) ONU
 - (D) MERCOSUL
 - (E) NAFTA
- 42) A Guerra Fria, enquanto período histórico marcado por sucessivas crises no sistema internacional (1947 e 1989), é caracterizada como
- (A) a fase de corrida armamentista entre os países que integraram o bloco do Terceiro Mundo e uma única superpotência no sistema internacional.
 - (B) a competição e rivalidade político-militar entre dois blocos reunidos em sistemas de defesa, nos exemplos históricos da OTAN e do Pacto de Varsóvia.
 - (C) a época da corrida aeroespacial entre soviéticos e Chineses, com o lançamento do primeiro foguete que colocou na órbita da terra o satélite Sputnik 1.
 - (D) a disputa por áreas coloniais entre os Estados Unidos da América e a União Soviética.
 - (E) o período do desenvolvimento de descobertas e pesquisas para a produção de armas nucleares, mísseis intercontinentais e acompanhamento de imagens via satélite da guerra em tempo real.

- 43) O Tenentismo teve destacada importância política no Brasil Republicano. Segundo Boris Fausto, dentre os aspectos relacionados a este movimento, é correto afirmar que:
- (A) ganhou força a partir de 1933, obtendo uma base de apoio social e ampliando sua influência dentro do Exército.
 - (B) com a vitória da Revolução de 1930, os "tenentes" passaram a combater sistematicamente o governo instaurado, estabelecendo um novo programa político.
 - (C) ao nomear tenentistas como interventores, Vargas teve êxito em sua luta contra as oligarquias locais, sobretudo nos estados do sul e em São Paulo.
 - (D) a ação dos tenentistas como interventores no nordeste, apesar de limitada, não foi considerada bem sucedida, até porque eles eram, em sua maioria, dos estados do sul e sudeste.
 - (E) em São Paulo, apesar de contar com a simpatia de alguns núcleos do setor agrário, da classe média e dos operários, os tenentistas tinham contra si a grande maioria da população.

- 44) Analise o trecho a seguir.

"Em 1487, quando partiram encarregados de descobrir o caminho terrestre para as Índias, Afonso de Paiva e Pero da Covilhã levaram instruções de Dom João II para localizar o reino do Preste João. A lenda do Preste João, descendente dos Reis Magos e inimigo ferrenho dos muçulmanos, fazia parte do imaginário europeu desde pelo menos meados do século XII".

(FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. 6. ed. São Paulo: EDUSP, 1999, P.24)

O trecho acima refere-se a um momento factual do expansionismo

- (A) espanhol, no século XV, onde, paralelamente à expedição citada, tem-se a viagem de Fernão de Magalhães.
- (B) português, no século XVI, onde, paralelamente à expedição citada, tem-se a viagem de Pedro Álvares Cabral.
- (C) espanhol, no século XV, onde observa-se um aspecto ocorrido na expedição de Colombo à América.
- (D) espanhol, no século XVI, durante a exploração de Francisco Pinzon na costa ocidental africana.
- (E) português, no século XV, onde, paralelamente à expedição citada, tem-se a viagem de Bartolomeu Dias.

Prova : Verde
Profissão : HISTÓRIA

Concurso : PS-T/11

- 45) Que instrumento jurídico utilizado pelos portugueses trouxe ao Brasil, como herança, a concentração da propriedade da terra?
- (A) O Regimento Geral.
 - (B) O Sistema de Feitorias.
 - (C) As Capitanias Hereditárias.
 - (D) O Governo Geral.
 - (E) A Lei das Sesmarias.
- 46) Acerca do debate teórico e metodológico da história, é correto afirmar que
- (A) os métodos quantitativos trouxeram as grandes massas para a história, contribuindo para as análises econômicas da história serial e da micro-história.
 - (B) a primeira geração da Escola dos Annales foi marcada pela direção de Lucien Febvre e de Marc Bloch e suas análises da longa duração, em contraposição ao estruturalismo de Levi-Strauss.
 - (C) a história social tem como objeto a luta de classes e a relação Estado-sociedade ao longo do tempo, com base em métodos empíricos que deixem os "fatos falarem por si mesmos".
 - (D) a história política tradicional do século XIX era, ao mesmo tempo, a narrativa do poder do Estado e sua memória, privilegiando os eventos políticos, considerados temas dignos da atenção dos historiadores.
 - (E) a redução da escala de análise é a característica comum aos historiadores que aderem à micro-história, como C. Ginzburg, e à antropologia histórica, como Jean-Pierre Vernant.
- 47) Sob o ponto de vista estratégico da Inglaterra e dos Estados Unidos da América na defesa dos interesses desses dois países no eixo América/Europa, qual o evento bélico mais importante da Segunda Guerra Mundial?
- (A) Batalha da Jutlândia.
 - (B) Batalha do Atlântico.
 - (C) Batalha Naval de Midway.
 - (D) Batalha Naval de Yalu.
 - (E) Desembarque da Normandia.

- 48) Na Idade Moderna, as crescentes despesas do Estado para administrar a justiça, garantir a segurança dos súditos e realizar a guerra impunham que se desenvolvessem um conjunto de doutrinas para otimizar a administração econômica do Estado. Neste contexto, surgiu a pergunta: *como se podem fazer crescer as riquezas de um Estado?*

Examine as três respostas abaixo, encontradas no período moderno.

- I - A riqueza não está no acúmulo de metais preciosos, mas no desenvolvimento de um grande e variado número de iniciativas individuais. O valor de uma mercadoria deriva basicamente da quantidade de trabalho que ela contém, assim, o trabalho é o que agrega valor às mercadorias e, logo, cria riqueza.
- II - A riqueza do Estado depende de um forte intervencionismo estatal visando monopolizar as rotas comerciais mais importantes, regulamentar a produção e circulação de bens estratégicos e estabelecer tarifas protecionistas.
- III- O setor estratégico é o primário, que deve ser deixado livre de qualquer vínculo do Estado, sendo apenas submetido à ação das forças do mercado. A natureza equilibra oferta e procura sozinha: uma carestia no norte de uma região pode corresponder a um excedente em outra região, assim, o melhor a fazer é adotar o princípio do *Laissez faire, laissez passer*.

As afirmações acima correspondem, respectivamente:

- (A) ao mercantilismo, à fisiocracia e ao liberalismo.
(B) ao liberalismo, ao mercantilismo e à fisiocracia.
(C) ao socialismo, ao mercantilismo e à fisiocracia.
(D) ao socialismo, à fisiocracia e ao liberalismo.
(E) ao liberalismo, ao socialismo e à fisiocracia.

49) A descolonização afro-asiática no segundo pós-guerra percorreu dois caminhos principais: o da guerra de libertação, conduzida por movimentos nacionalistas nas colônias, e o da retirada voluntária da potência colonial, com a concessão da independência. Em relação a este processo é correto afirmar que:

- (A) as independências foram concedidas pelas potências europeias como parte de acordos de paz da Segunda Guerra, em nome do direito de autodeterminação dos povos.
- (B) as guerras de libertação foram conduzidas com base nos princípios do liberalismo econômico e dos valores democráticos os quais, serviram de "modelo" para os novos Estados em formação.
- (C) as lutas pela independência afro-asiática foram conduzidas de forma pacífica graças ao método da desobediência civil formulado por Mahatma Gandhi.
- (D) os novos Estados criados a partir de guerras civis adotaram o modelo comunista e se alinharam no plano internacional ao bloco político e militar da União Soviética.
- (E) os desafios dos novos estados independentes eram comuns: enfrentar o subdesenvolvimento e conciliar o legado da modernização ocidental com a busca por uma identidade cultural própria.

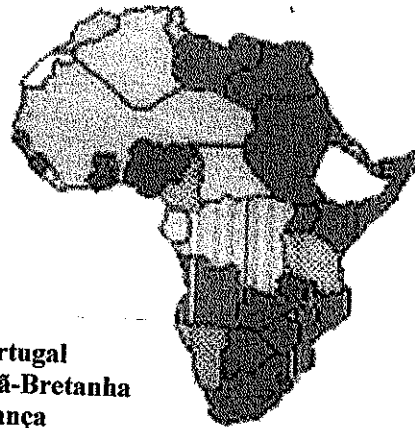
- 50) O "Milagre Brasileiro" foi uma experiência de expansão da economia do País, correspondente ao período histórico do
- (A) governo Juscelino Kubitschek, marcado por um extraordinário crescimento econômico, apesar das altas taxas de inflação, associadas à grande importação de produtos industriais e agrícolas.
 - (B) governo Juscelino Kubitschek, marcado por um extraordinário crescimento industrial e agrícola, caracterizado ainda pelo aumento da arrecadação de impostos, apesar das poucas realizações do governo.
 - (C) regime militar, que se destacou por um extraordinário crescimento econômico-social, e pela expansão do comércio exterior, com a resultante diminuição da importação de produtos industriais.
 - (D) regime militar, caracterizado pelo extraordinário crescimento econômico, expansão do comércio exterior, aumento da arrecadação de impostos e diversificação dos produtos de exportação.
 - (E) regime militar, marcado por um extraordinário crescimento político-social, e pela expansão do comércio exterior, com a resultante diminuição da importação de produtos industriais.

ÁFRICA EM 1880



- Turcos
- Portugueses
- Britânicos
- Franceses

ÁFRICA 1914



- Portugal
- Grã-Bretanha
- França
- Espanha
- Itália
- Bélgica
- Alemanha

Fonte do mapa: Professora Maria Julia.
[HTTP://historiajulia.blogspot.com](http://historiajulia.blogspot.com)